

Jatobá, 04 de setembro de 2021.

Prezada Cadence,

É com muito prazer que por meio desta carta venho lhe falar um pouco sobre a minha cidade Jatobá através do seu hino.

Nosso hino tem sua letra composta pelo escritor Climério Tadeu Araújo de Lima, e pelo cantor e compositor Geandison Ramos Andrade.

Ele começa falando sobre nosso estado e a beleza da vegetação que nele floresce. Aqui onde fica a nossa cidade o clima é quente e seco e pertence ao bioma caatinga.

Nele também fala sobre uma população corajosa, valente. O seu refrão saúda uma população que batalhou pela emancipação política e lembra aos seus descendentes os valores conquistados por essa liberdade sob o sol, sob a chuva.

Cadence, também o hino nos conta sobre a nossa bandeira, onde a vegetação se alimenta das águas de nosso rio, o São Francisco, para nós um oásis! E há três estrelas no brasão, representando nossa Jatobá (a sede), Itaparica e também Volta do Moxotó, ainda um lindo arco-íris.

Também não poderia esquecer de falar de nossas pequenas crianças, Cadence, pois serão elas mesmas que um dia orgulharão seus pais. E outra coisa que me alegra é ver a sua diversidade cultural onde o coração de um índio faz pulsar.

Sou filho dessa terra e meus antepassados também. Mudei com a meus pais para o Centro da cidade quando tinha dois anos de idade, antes disso, morava na casa de meus avós em uma comunidade rural bem antiga.

Lembro-me que ao entrar na escola, todos os dias, ouvíamos o hino e sempre cantava, mesmo não sabendo o que ele queria dizer. Não posso esquecer de te dizer como me sinto ao cantar o hino, sinto-me lisonjeado ao recifrar uma música que representa a população de minha cidade!

Cadence, moro numa boa cidade onde o seu povo tem coragem e é ela que abre as portas. Também somos um povo que honra a justiça e a paz.

Me despeço, lembrando o quanto foi um agrado em lhe falar sobre a minha cidade.

Grande abraço do seu amigo,

Luiz Henrique